



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Número de empregados reduz em Abril

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Abril de 2015, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao nível de atividade aumentou, todavia, ainda permanece abaixo da margem dos 50 pontos. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 75%, diminuindo cinco pontos percentuais em relação ao último mês. Apesar da diminuição a UCO continua acima do usual. O indicador de evolução do número de empregados ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando assim uma queda neste aspecto.

As perspectivas, no mês de Abril, demonstram que os empresários sergipanos ainda continuam pouco otimistas para os próximos seis meses, em comparação com o mês anterior. Todos os resultados dos

indicadores de expectativas, se comparados a Março foram um pouco maiores, mas, ainda assim, ficaram abaixo da linha divisória, com exceção ao item *Número de empregados* que foi menor que o mês anterior.

As expectativas em relação ao *Nível de atividade* somaram 47,8 pontos, em Abril de 2015, sendo 1,6 pontos maior que o indicador do mês de Março e foi o indicador que apresentou maior avanço. Os itens *Novos empreendimentos e serviços* e *Compra de insumos e matérias-primas* somaram 47,1 e 43,5 pontos, respectivamente, no mês de Abril, também tiveram um leve aumento no comparativo com Março. Em relação à *Número de empregados* o indicador teve uma queda de 4,0 pontos em relação ao mês anterior, somando 47,8 pontos. Já o item *Intenção de investimentos*, que apesar da diminuição de 2,7 pontos, os empresários sergipanos responderam que para os próximos seis meses estão certos de que pretendem investir.



Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados melhores que o Brasil e o Nordeste em todos os quesitos, com destaque para *Nível de atividade e Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, onde se teve o maior aumento em relação ao Nordeste e ao Brasil. Todos os indicadores de evolução ficaram abaixo da linha dos 50 pontos em todos os agregados, demonstrando retração nestes aspectos,

segundo os empresários. Para os indicadores de expectativa, os resultados apontam que em Sergipe, no Nordeste e no Brasil, os empresários permanecem menos otimistas em todos os pontos analisados, com todos os itens abaixo da margem dos 50 pontos.

O item Intenção de investimentos, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação regional e nacional, o que indica que os empresários continuam certos de que pretendem investir.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Abril/2015 x Março/2015

Indicadores*	Abril/2015			Março/2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	47,9	50,0	47,5	46,2	50,0	45,5
Nível de Atividade efetiva-usual	42,9	45,0	42,5	42,2	50,0	40,9
Números de Empregados	47,1	45,0	47,5	48,0	50,0	47,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	75,0	71,0	76,0	80,0	82,0	80,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	47,8	35,0	50,0	46,2	50,0	45,5
Compras de insumos e matérias-primas	43,5	35,0	45,0	43,2	56,3	40,9
Novos empreendimentos e serviços	47,1	30,0	50,0	47,1	56,3	45,5
Números de Empregados	47,8	35,0	50,0	51,8	62,5	50,0
Intenção de Investimentos**	49,3	45,0	50,0	52,0	50,0	52,3

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Abril/2015

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	47,9	38,5	36,5
Nível de Atividade efetiva-usual	42,9	31,7	29,4
Números de Empregados	47,1	38,6	36,3
Utilização da Capacidade de Operação (%)	75,0	60,0	60,0
Perspectivas: Nível de Atividade	47,8	42,9	40,4
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	43,5	40,9	39,5
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	47,1	41,4	38,7
Perspectivas: Números de Empregados	47,8	40,9	38,4
Perspectivas: Intenção de Investimentos**	49,3	36,5	29,3

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

Indicadores de confiança continuam recuando em Maio de 2015

Os empresários da indústria sergipana continuam demonstrando falta de confiança em Maio 2015, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 42,7 pontos (0,4 pontos a menos que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês de 2014, o índice foi 10,9 pontos menor, quando o mesmo atingiu 53,6 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais tiveram um leve aumento nos últimos meses, apesar do leve aumento o indicador permanece abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O indicador foi 0,6 pontos a mais que o do mês de Abril. A pior avaliação dos empresários foi para as *Condições da Economia*, que ficou em 27,9 pontos no mês de análise e 3,6 pontos maior que o mês anterior.

O indicador de expectativas, que somou 47,3 pontos, mostrou que os empresários ainda continuam pessimistas para os próximos seis meses, o resultado foi 0,8 ponto menor que o do mês anterior. Os empresários mostraram-se pessimistas nos quesitos sobre a *Economia Brasileira e Expectativas do Estado*, que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas foram boas, no entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 51,0 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Maio, com os resultados Regional e Nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (42,7 pontos) foi maior que o do Brasil (38,6) e o da Região Nordeste (41,7). O indicador de condições atuais continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando que as mesmas não melhoraram nas opiniões dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe também apresentou o melhor resultado no indicador se comparado aos outros agregados, apesar de ter ficado abaixo da margem dos 50 pontos. Em todos os agregados analisados, as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas, com exceção ao Brasil que ficou abaixo da margem dos 50 pontos. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Maio/2015 x Abril/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Maio/2015			Abril /2015		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	42,7	42,5	42,7	43,1	44,0	42,9
Indicador de Condições	33,5	31,4	33,9	32,9	35,5	32,4
Condições da Economia	27,9	25,0	28,5	24,3	26,1	23,9
Condições do seu Estado	28,2	24,0	29,1	29,4	29,3	29,4
Condições da Empresa	36,1	34,0	36,6	37,3	40,2	36,7
Indicador de Expectativas	47,3	48,1	47,1	48,1	48,2	48,1
Expectativas da Economia brasileira	40,2	38,5	40,5	38,2	40,2	37,8
Expectativas do Estado	43,2	41,3	43,6	42,9	40,9	43,3
Expectativas da Empresa	51,0	52,9	50,6	53,1	52,2	53,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Maio/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	42,7	41,7	38,6
Indicador de Condições	33,5	31,7	29,8
Condições da Economia	27,9	23,5	21,2
Condições da Empresa	36,1	35,8	34,1
Indicador de Expectativas	47,3	46,7	43,1
Expectativas da Economia brasileira	40,2	38,2	34,1
Expectativas da Empresa	51,0	51,1	47,7

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 69 empresas, sendo 26 pequenas e 43 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 15 empresas, sendo 5 pequenas e 10 médias e grandes.
Período de coleta: de 04 a 13 de Maio.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br